XVI CIC pesquisa e responsabilidade ambiental
XVI Congresso de Iniciação Científica
UFPel 2007
IX ENPOS
IX Encontro de Pós Graduação
27, 28, 29 de novembro
Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel
Realização: Apoio:

A sílaba complexa nos dados de escrita infantil e a aquisição da fonologia

Autor(es): ARAÚJO, Pâmela Renata Machado; GARCIA, Mirian Alvaro Costa
Apresentador: Pâmela Renata Machado Araújo
Orientador: Ana Ruth Moresco Miranda
Revisor 1: Gilsenira de Alcino Rangel
Revisor 2: Cristina Maria Rosa
Instituição: UFPel

Resumo:

Neste estudo serão analisados dados de escrita relativos à grafia das sílabas compostas por encontros consonantais, onsets complexos. Sílaba é uma unidade fonológica que, segundo Selkirk (1982), possui uma estrutura hierárquica interna e tem um núcleo como elemento fundamental. Além do núcleo, preenchido por uma vogal, a sílaba do português pode ter em sua estrutura um onset, constituído de uma ou duas consoantes à esquerda da vogal núcleo, e uma coda, constituída de uma ou duas consoantes à direita dessa vogal. Os onsets podem ser simples ou complexos, isto é, formados por uma ou duas consoantes à direita da vogal, CV e CCV, respectivamente. O padrão silábico CCV no sistema do português brasileiro é preenchido por plosivas ou fricativas labiais seguidas de ‘r’ ou ‘l’. De acordo com os estudos sobre a aquisição prosódica do português, a estrutura silábica CCV somente é adquirida pelas crianças após a fixação das estruturas V, CV e CVC. Durante o processo de aquisição da estrutura complexa CCV, a criança lança mão de algumas estratégias que visam evitar esse tipo de estrutura: redução de encontro, metátese e epêntese. Estudos como os de Abaurre (1988, 1991) e de Miranda (2007a e b) mostram que os dados de escrita inicial podem oferecer indícios a respeito do conhecimento fonológico infantil. Neste trabalho, a partir da análise de erros encontrados em cerca de 1000 textos espontâneos pertencentes ao Banco de Textos de Aquisição da Escrita (FaE-UFPel), será enfocada a grafia do onset complexo a fim de que se estabeleçam relações entre a aquisição da fonologia e da escrita. Foram computadas todas as ocorrências do encontro consonantal, as quais foram organizadas de acordo com a série, a escola e o tipo de grafia encontrada. Os dados revelam que, na tentativa de representar o ataque ramificado, a criança apresenta erros cuja freqüência é muito reduzida. A análise qualitativa dos erros, no entanto, revela que as estratégias utilizadas pelas crianças são motivadas por questões representacionais relacionadas ao conhecimento fonológico da língua. Acreditamos que a compreensão desses processos encontrados na escrita inicial é importante tanto para pedagogia como para estudos sobre a aquisição da linguagem.